

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXVII

Nº 2

24 de janeiro a
6 de fevereiro de 2012

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-600
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

LANÇAMENTO!



Convite Especial

O Sindicato dos Bancários tem a honra de convidar os bancários e bancárias e apreciadores da cultura, para o lançamento do livro "Pegadinhas da Língua Portuguesa". O livro, de autoria do bancário aposentado João Bezerra de Castro, é o resultado dos 100 textos originalmente publicados no jornal Luta Bancária, entre 24/5/07 e 9/9/10. Na ocasião cada associado(a) receberá gratuitamente um exemplar autografado pelo autor. Contamos com a sua presença.

Data: 25/1/2012

Horário: 19h30

Local: AABB Natal - Salão Cristal

LEIA NESTA EDIÇÃO

Reunião CNFBNB

Entidades ligadas aos funcionários do BNB se reúnem com representantes do Banco em Recife.

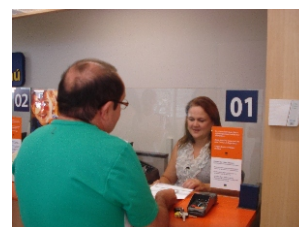
PÁG. 03



Itaú e Bradesco são os Bancos mais denunciados no Procon em 2011

Procon divulga lista das empresas brasileiras que mais denunciadas em 2011. Os dois Bancos juntos somam mais de 127 mil reclamações.

PÁG. 03



Bancária demitida injustamente é reintegrada no Itaú

Bancária com nove anos de Banco é demitida sem justa causa, mas Sindicato consegue sua reintegração na justiça.

PÁG. 04

Os bancários do Banco do Brasil experimentarão novo modelo de pressão. O programa intitulado Sinergia, que suga a energia dos empregados e já os levam a transtornos de ordem psicológica e/ou mental está sendo aplicado, a partir deste mês, às carteiras conduzidas pelos gerentes do segmento médio – Gerente de Relacionamento PF e PJ – e suas equipes.

Agora a cobrança será mais incisiva a cada gerente e a pressão aumentará caso a “sua carteira” não

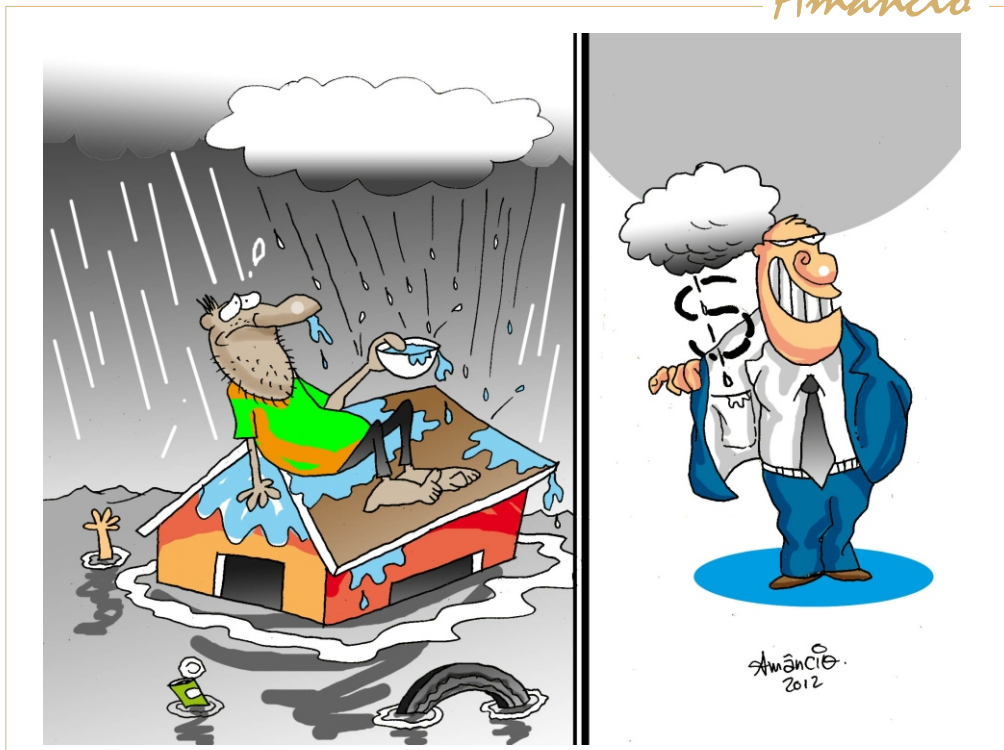
atinga a performance esperada pelo Banco a cada semana ou mesmo a cada dia. Obviamente a concorrência e disputa entre os colegas se intensificarão. Não haverá mais o comprometimento com o cliente do Banco, mas apenas com o “da minha carteira”, pois não haverá o menor interesse de um gerente atender um cliente de outra carteira que não da “dele”.

Vários bancários têm procurado o Sindicato questionando essa mudança. O que entendemos é que a ganância dos banqueiros não tem limite e para isto estarão sempre inovando, sempre mirando

maiores lucros e sempre à custa do sofrimento e exploração física e mental dos seus empregados. O Banco do Brasil do PT não é diferente, continua massacrando e adoecendo diariamente os seus empregados.

Até quando essa situação vai durar? Até quando nós aceitarmos pacificamente esses ataques. Já está além da hora de transformarmos o nosso sofrimento em reação antes que o Sinergia roube a nossa última faísca.

Amâncio



Capitão do Mato ataca em João Câmara



Bradesco voltou ao tempo da escravidão e contratou um capitão do mato para explorar os seus funcionários.

O gerente, que exige ser chamado de Seu Pitágoras, vem perseguindo funcionários como os capitães do mato de antigamente faziam com os escravos. Há uma lista de práticas na agência de João Câmara que caracteriza as ações como assédio moral.

O Sindicato já entrou em contato com o setor de relações sindicais do Banco, que passou o caso para a diretoria do Bradesco. Se o Banco não tomar nenhuma medida enérgica para coibir o assédio moral praticado pelo gerente Pitágoras, o Sindicato vai ajuizar uma ação no Ministério Público do Trabalho. O Sindicato também se coloca à disposição dos bancários que estiverem passando por situações de assédio moral semelhantes. Caso necessário entre em contato conosco!

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Gilberto Monteiro

Jornalista responsável
Rafael Duarte
(JP 12/50)

Estagiário
Renan Spadini

Tiragem
3.500 exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos

secretaria@bancariosm.com.br
imprensa@bancariosm.com.br

Itaú e Bradesco são os Bancos líderes em reclamações no Procon em 2011

As mazelas mais comuns da lista são cobranças indevidas, 35,46% das queixas; e operações não realizadas, 19,99% das reclamações registradas

Segundo levantamento do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, os Bancos campeões de reclamações em 2011 foram o Itaú e Bradesco.

Os dois bancos estão entre as cinco empresas mais denunciadas no Procon em 2011 e juntos somam mais de 127 mil reclamações. O Itaú, maior Banco privado do país, aparece no topo da lista com 81.946 ocorrências. O Bradesco aparece em quarto com 45.852 queixas.

De acordo com o balanço divulgado, os problemas mais denunciados no Brasil são relacionados a cartões de crédito (9,21%), telefonia móvel (7,99%) e a serviços bancários (7,26%). Das reclamações 35,46% são queixas que dizem respeito a cobranças indevidas. Desde a falta de informação adequada nas faturas, inclusões indevidas até cobranças duplicadas.

Em 2011, quase 1,7 milhão de reclamações foram registradas no Procon de 23 estados mais o do Distrito Federal. Foram considerados atendimentos realizados por todos os Procons integrados ao SINDEC até o dia 31 de dezembro.



Itaú, Oi, Claro, Bradesco e Tim foram as mais denunciadas em 2011

BNB: Mesa temática



Não precisa ser especialista em atuária para compreender a falta de vontade política do BNB em não querer alocar recursos para descongelar o Plano BD da CAPEF, injustiças praticadas pelo governo FHC.

Os sucessores governistas se elegeram e continuam defendendo a todo custo a burguesia política e empresarial do país. Para refrescar nossa memória todas as adoções da chamada "era maldita" foram conservadas e ampliadas pelo atual governo.

Hoje é evidente a pregação do Banco para seus funcionários migrarem do Plano BD para o CV1, velho filme conhecido pelos companheiros da Caixa Econômica participantes da FUNCEF, que vai desde o prejuízo financeiro até a perseguição ao trabalhador que não aderir.

Alega o BNB que o Plano CV é novo e promissor. Na verdade, sabemos que esse adolescente é cheio de falhas desde o seu nascedouro, cujo descrédito é tão grande que apesar dos apelos feitos pelo Banco e pela CAPEF, apenas 52% dos 6.188 funcionários habilitados aderiram.

Argumentaram as desvantagens do PAI 50 do BB, como se estivessem preocupados com

o bem estar financeiro dos trabalhadores do BNB. O PAI 50, apesar dos problemas, mandava o funcionário pra casa, indenizava, assegurava benefícios como se na ativa estivesse e depois de completado o tempo regulamentar procedia à aposentadoria.

No BNB não temos nada parecido, pois já existem 1.200 funcionários aposentados pelo INSS, sem nenhuma alternativa para sair do Banco e outro grupo em vias de aposentadoria na mesma condição.

Na concepção dos funcionários deveria haver outras opções de aposentadoria, para aqueles que desejam sair enquanto não corrigem as injustiças da CAPEF.

É incompreensível aos olhos humanos depois do trabalhador ter contribuído tanto para uma aposentadoria digna e ao chegar a hora de reaver o que lhe é devido, percebe que foi tudo para o brejo. Esse confisco só vai servir para o Imposto de Renda e o restante para complementar as infundáveis prestações de empréstimos contraídos na CAPEF, quando na ativa, além de 21,25% que eles dão com uma mão e tiram com a outra.

Campo em manutenção

O campo de futebol da Área de Lazer do Sindicato será interditado para manutenção, a partir do dia 01 de fevereiro. Aproveite a última semana de pelada. A liberação do campo será divulgado neste jornal e no site.

Cursos CPA-10 e 20

O Sindicato informa que estão sendo criadas novas turmas, do professor Roberto Sérgio, para os cursos de CPA-10 e CPA-20. O curso será realizado em fevereiro na sede do Sindicato.

Os bancários sindicalizados têm desconto. Maiores informações entrar em contato com o Sindicato pelo telefone 3231-0394.

Bancária reintegrada ao Itaú orienta colegas a nunca desistirem de lutar

Anaíra Ionara de Oliveira Santos Fernandes, 33 anos, tem uma história semelhante a de milhares de bancários do país. Funcionária do Itaú, desde a época do Unibanco, foi demitida sem justa causa pelo Banco em 2011. Anaíra tem marido, dois filhos e uma casa que ajuda a sustentar. Uma bancária que dedicou nove anos de sua vida a uma empresa que ignorou, inclusive, uma doença adquirida por ela no ambiente de trabalho. Na época Anaíra foi demitida numa leva de sete funcionários que o Itaú resolveu colocar para fora.

A diferença da história de Anaíra Fernandes para a maioria de outras histórias de bancários é que ela acreditou no Sindicato. E desde dezembro, data de sua reintegração, Anaíra voltou a trabalhar como chefe de serviço do Banco, função que desempenhava quando foi mandada embora.

Assim que recebeu a demissão, em 13 de abril de 2011, logo que chegou na Empresa, Anaíra se sentiu desnorreada. E depois que a ficha caiu decidiu procurar o Sindicato. “Me disseram que eu não tinha me adequadado ao perfil do Itaú. A primeira reação da gente numa hora dessas é de não voltar a trabalhar mais, só que a ficha cai e aí você vê sua situação financeira, os filhos que tenho, família... E procurei o Sindicato”, afirmou.

Orientada pelas diretoras Izolda Capistrano e Albertina Bertino, a bancária procurou um médico especialista o qual detectou a bursite. Anaíra foi encaminhada para a perícia do Banco, mas o médico do Itaú se recusou a dizer que ela estava inapta ao trabalho. Depois de dois meses na perícia do INSS, que reconheceu o acidente de trabalho, contou apenas com o apoio do Sindicato. Seis meses depois conseguiu a reintegração. “Foi um sufoco grande, o marido teve que segurar a barra, minha família também ajudou. No dia em que saiu a sentença foi um misto de alívio, felicidade e justiça”, lembra.



Peçadinhas da Língua Portuguesa

Por João Bezerra de Castro

POSIÇÃO DO ADJETIVO

SINVAL DE MEDEIROS DANTAS JÚNIOR, bancário do BB, lotado na Agência Ponta Negra, quer saber se os adjetivos podem assumir significação variada de acordo com a posição em que aparecem nas frases: **antes** ou **depois** do substantivo.

O adjetivo qualificador, regra geral, pode ser usado **anteposto** ou **posposto** ao substantivo. Exemplos:

.Desejamos **efusivos** votos de felicidade a todos os bancários.

.O trânsito **caótico** irrita os motoristas de Natal.

A sequência **substantivo + adjetivo** é a predominante no enunciado lógico. Por isto, temos a noção de que **adjetivo posposto** possui valor objetivo. Exemplos:

.Uma rua **escura** facilita a ação dos bandidos.

.Os pastos **verdes** alimentam o gado.

Na sequência **adjetivo + substantivo** a ênfase recai no qualificativo. Por isto, quando **anteposto**, temos a noção de que o **adjetivo** assume um valor subjetivo.

.O **pobre** homem morreu sem conhecer o filho.

.“O dinheiro é uma **triste** necessidade.” (Sacconi)

Assim, a **anteposição** ou a **posposição** de alguns adjetivos aos substantivos implica mudança de significado. Exemplos:

Alta funcionária = f. de posição elevada. Funcionária **alta** = f. de elevada estatura.

Boa mulher = m. de grandes virtudes. Mulher **boa** = m. bondosa.

Bravo homem = h. corajoso. Homem **bravo** = h. furioso.

Comum acordo = a. relativo a todos. Acordo **comum** = a. corriqueiro.

Grande bandeira = b. de enorme interesse. Bandeira **grande** = b. de tamanho grande.

Grande rapaz = r. eminente. Rapaz **grande** = r. de proporções físicas destacadas.

Mau aluno = a. que não estuda e não se dedica. Aluno **mau** = a. que faz maldades.

Novo funcionário = f. recém-contratado. Funcionário **novo** = f. de pouca idade.

Pobre homem = h. infeliz, desgraçado. Homem **pobre** = h. sem recursos, sem dinheiro.

Santo homem = h. puro. Homem **santo** = h. miraculoso.

Simples questão = mera questão. Questão **simples** = q. fácil.

Único caso = c. exclusivo. Caso **único** = c. ímpar.

Velha amiga = a. de longa data (pode ser uma amiga jovem). Amiga **velha** = a. idosa (pode ser uma amiga recente).

Verdadeiro homem = h. de qualidades morais. Homem **verdadeiro** = h. sincero.

Observações: 1. O adjetivo **mero** só aparece anteposto ao substantivo: **mero** palavreado, **mera** coincidência. 2. O adjetivo virá obrigatoriamente **antes** do substantivo, se for elemento formador de substantivo composto: **extrema**-unção.



Anaíra, demitida injustamente, acreditou no Sindicato e foi reintegrada no Itaú.